

OS NÚMEROS DO SANEAMENTO NO PAÍS

Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 50,3% da população têm acesso à coleta de esgoto, sendo que mais de 100 milhões de brasileiros não tem acesso ao serviço. Outro dado alarmante, é que mais de 3,5 milhões de brasileiros, nas 100 maiores cidades do país, despejam esgoto irregularmente, mesmo tendo redes coletoras disponíveis. Cerca de 450 mil pessoas nos 15 municípios paulistas têm disponíveis os serviços de coleta dos esgotos, porém não estão ligados às redes, e, portanto, despejam seus esgotos de forma inadequada no meio ambiente.

CONSEQUÊNCIAS DA NÃO LIGAÇÃO DO IMÓVEL À REDE COLETORA

Ruas, rios e praias de todo o país recebem diariamente alta carga poluidora lançada por imóveis residenciais e empresas que não estão ligadas à rede pública coletora de esgoto. De acordo com o Trata Brasil, muitas dessas redes “alternativas” são clandestinas, feitas por proprietários de imóveis que se recusam a conectar as tubulações para se livrar do custo dos serviços de coleta de esgoto. A resistência ameaça altos investimentos realizados na área de saneamento, além de prejudicar sobretudo o meio ambiente e a saúde pública.

VANTAGENS DA REDE DE ESGOTO

As vantagens de expansão da rede de esgoto, ainda segundo o Trata Brasil, são inúmeras, além da valorização imobiliária, econômica, educacional e diminuição da proliferação de doenças que coloca em risco à saúde de toda população, especialmente das crianças, que estão entre as principais vítimas na faixa etária entre 0 e 5 anos com maior probabilidade de morrerem por doenças relacionadas a falta de acesso a esgoto coletado e tratado de forma adequada.

TRATAMENTO DO ESGOTO EM SALTO

A Conasa Sanesalto investiu em Salto 16 milhões de reais nos últimos três anos. O principal investimento foi realizado na Estação de Tratamento de Esgoto, que passou do tratamento secundário para o terciário através do sistema de lodo ativado. A cidade de Salto até o ano de 2007 não tratava o esgoto coletado, lançado in natura nos Rios Tietê e Jundiáí. Hoje, 96% por cento do esgoto é coletado, e desse montante, 96% é tratado. O objetivo é chegar ao final de 2018 com 98% de esgoto coletado e tratado, colocando Salto com um dos melhores índices de tratamento entre as cidades que margeiam o Rio Tietê.



Decantador secundário do sistema de lodos ativados na ETE Santa Isabel



Tanque de aeração na ETE Santa Isabel